



Resumo do Livro "Nossa Herança"

1. IGREJA ATRAVÉS DOS TEMPOS

1.1. Antigo Testamento – A igreja guardava a Lei, antes mesmo dela existir na forma escrita. Os sacrifícios davam esperança da vinda de Jesus. Os profetas escreveram as instruções divinas no Antigo Testamento.

1.2. Novo Testamento – A igreja tinha Jesus entre eles, que não veio para anular o velho testamento e sim, dar o verdadeiro sentido. Após sua morte, foram escritos os evangelhos e epístolas. A igreja se espalhou para pregar ao mundo. Os discípulos foram perseguidos (Estevão – 1º mártir), e a igreja se uniu ao estado, surgindo falsas doutrinas.

1.3. Idade Escura – Igreja comandada pelo papado (séc. VI-XVIII), até a prisão do papa. Ela obrigou os fiéis a escolherem entre as falsas doutrinas e a morte.

1.4. Reforma – Em terras distantes de Roma, haviam povos que continuaram guardando a Lei (África Central, Armênios na Ásia). Os valdenses traduziram a bíblia. Wiclef e Huss lutaram contra Roma. Lutero traduziu a bíblia do latim para alemão e descobriu falsas doutrinas. Graças aos reformadores as verdades bíblicas se espalharam pelo mundo.

1.5. Pais Peregrinos – No séc. XVIII, cem peregrinos foram para os EUA, no barco Mayflower, em busca de liberdade religiosa, formando um governo republicano com liberdade total.

1.6. Primeiros Missionários – Carey iniciou uma série de sociedades missionárias nos países protestantes. Ele foi à Índia. Morrison publicou a bíblia em chinês. Judson traduziu a bíblia para birmanês e foi à Índia. Livingstone e Moffat foram a África. Williams e Patton foram ao Pacífico.

1.7. Advento – No séc. XIX, Guilherme Miller e outros homens pregaram a Segunda Vinda de Jesus. Esse tema trouxe um despertamento Adventista.

1.8. Remanescente – É a igreja de Cristo no último período da história mundial. Características (Apocalipse): Guarda os mandamentos, tem espírito de profecia, prega a mensagem dos três anjos, aponta sobre a hora do juízo, queda da babilônia espiritual, marca da besta, tem a paciência e perseverança dos santos, e a fé do Senhor Jesus.

2. ARAUTOS DA MENSAGEM DO SEGUNDO ADVENTO (1755-1843)

2.1. Três sinais espetaculares – Terremoto de 1755. Dia escuro e lua cor de sangue de 19/maio/1790. Queda das estrelas de 13/novembro/1833. Estes sinais apontaram dramaticamente para a vinda do Senhor.

2.2. Três anjos especiais – Simbolizam a última mensagem de advertência de Deus ao mundo: os homens devem proclamar a mensagem ao mundo. O 1º anjo alerta a hora do juízo. O 2º anjo anuncia a queda da babilônia espiritual. O 3º anjo alerta sobre a marca da besta.

2.3. Embaixadores Adventistas na América do Norte

a) Guilherme Miller – Era autodidata e deísta. Mas descobriu fatos bíblicos sobre a Segunda Vinda. Começou a pregar por um convite, milhares de pessoas criam nele. Marcou a data da volta para 1884, e o desapontamento não lhe desanimou.

b) Josué Himes – Se uniu a Miller, aceitando suas descobertas, se dispôs a ajudá-lo, publicando periódicos adventistas como "Sinais dos Tempos".

- c) Josias Litch – Era pastor metodista, aceitou e pregou a mensagem adventista, se unindo a Miller e Himes.
- d) Carlos Fitch – Pastor congressional que começou a pregar a mensagem adventista. Era um popular pregador, escritor compositor e desenhou o diagrama profético de 1843.
- e) George Storrs, Sylvester Bliss, S.S.Snow – Líderes mileritas.
- 2.4. Embaixadores adventistas em outros países**
- a) Joseph Wolff – Pregou na África, Síria, Pérsia, Índia, Ilha de Santa Helena e EUA.
- b) Johan Bengel – Pregou na Alemanha, deixou escritos que influenciaram a Rússia.
- c) Edward Irving – Pregou nas Ilhas Britânicas.
- d) Henry Brummond – Banqueiro inglês e membro do parlamento, realizava conferências proféticas.
- e) Robert Winter – Aprendeu a mensagem na América e pregou na Inglaterra, convertendo milhares.
- f) Horácio Bonar e George Müller – pregaram na Bretanha. O 1º, compositor. O 2º, diretor de orfanato.
- g) Crianças Pregadoras – Pregaram na Suécia, porque só oficiais podiam pregar, muitas foram presas.
- h) Manuel de Lacunza – Estudou as profecias, escreveu o livro "A vinda do Messias em glória e majestade".
- i) H. Heintzpetter – Diretor do museu real da Holanda, sonhou com a Segunda Vinda, estudou a bíblia e publicou folhetos "Um grande acontecimento mundial.
- j) Luís Gaussen – Suíço, estudou as profecias e a história, pregou a crianças, e depois aos adultos.

3. O NASCIMENTO DA IGREJA REMANESCENTE (1844-1852)

3.1. Segunda mensagem angélica – Significa a queda da babilônia espiritual, pregada por Guilherme Miller e outros homens, está muito ligada a primeira mensagem angélica.

3.2. Congressos Bíblicos Adventistas – Reunião de líderes de várias denominações para discussão sobre a Segunda Vinda de Cristo, sinais e profecias. Carlos Fitch pregou que as igrejas que não aceitaram a Segunda vinda de Cristo (Protestantes, Catolicismo) caíram.

3.3. O Clamor da Meia-Noite – Guilherme Miller e outros homens marcaram a volta de Jesus para 18/abril/1844, mas como Ele não veio, reestudaram a profecia dos 2300 anos, e marcaram uma nova data, 22/outubro/1844, que coincidia com o dia da purificação do Santuário. Comparam a Segunda vinda à parábola das dez virgens, seria o tempo de tardança.

3.4. O Grande Desapontamento – O dia 22/outubro/1844 passou e Jesus não veio. Muitos se separaram, alguns eram adventistas evangélicos (consciência dos mortos, inferno do fogo eterno), outros eram cristão adventistas (inconsciência dos mortos, Domingo). Mas Hiram Edson, José Bates, James White e Ellen Harmon permaneceram firmes. Edson, com uma visão numa campo de milho, descobriu que esta data significava a purificação do Santuário Celestial e o início do juízo investigativo.

3.5. A mensagem do terceiro anjo – O estudo do santuário trouxe essa mensagem sobre a lei e sua transgressão. Raquel Oakes (Batista do 7º dia) entregou folhetos na igreja adventista, resultando na crença que o 7º dia era o Sábado bíblico, passando a serem adventistas do 7º dia.

3.6. Congressos Sabáticos – Muitos líderes adventistas passaram a guardar o Sábado, eram realizados congressos onde comparavam doutrinas com a bíblia.

3.7. O Dom de profecia para a igreja remanescente – Deus, com o intuito de instruir a igreja remanescente, deu o Dom de profecia a William Foy e Hazen Foss, que não deram valor, mas Ellen White aceitou o Dom, tendo muitas visões, resultando em pregações e livros, os escritos do espírito de profecia. O verdadeiro profeta fala conforma a bíblia, tem bons frutos, suas profecias se cumprem e fala que Jesus é Deus.

3.8. Outros Pioneiros

- a) Tiago White – Líder adventista que pregava doutrinas, comandava o governo eclesiástico (3 mandatos como presidente da associação geral) e instituições.
- b) José Bates – Organizou a sociedade de temperança, foi o 1º líder adventista a guardar o Sábado.
- c) John Andrews – Pregou e escreveu sobre o Sábado, desenvolveu o plano do dízimo, foi o 1º missionário além-mar e o 3º presidente da associação geral.
- d) John Loughborough – Pregou antes que os ministros recebessem salários, trabalhando em qualquer tarefa por 4 ou 5 dias e pregando no resto do tempo.
- e) John Byington – Foi o 1º presidente da associação geral, sua casa foi a 1ª escola adventista, sendo depois transformada em igreja.
- f) Waggoner – Pediu a organização da igreja, era editor dos "Sinais dos Tempos".
- g) Urias e Annie Smith – Irmãos que lecionavam. Annie fazia poemas usados para hinos, Urias era escritor.
- h) Frederick Wheeler – Primeiro ministro adventista do 7º dia, através da Sra. Raquel Oakes.

4. IGREJA REMANESCENTE ORGANIZADA (1853-1863)

- 4.1. Entrega de credenciais de identificação aos ministros.
- 4.2. Primeira tenda evangelística e Escolas Sabatinas.
- 4.3. Mudança para Battle Creek – Onde foi construído um prédio da publicadora.
- 4.4. Primeiras publicações – Dois folhetos se uniram, formando a Revista Adventista, e Tiago White criou o "Youth's Instructor" com lições da escola sabatina.
- 4.5. Oposição à organização – Muitos pioneiros adventistas se opunham à organização, mas notaram que era necessária para acabar com a confusão e fanatismo.
- 4.6. Finanças da igreja pioneira – Através da Benevolência Sistemática, os fiéis davam 1 por cento da propriedade anualmente, e os ministros começaram a vender literatura e folhetos.
- 4.7. Voto para organização – Os crentes votaram para que a organização pudesse possuir legalmente a publicadora e os templos.
- 4.8. Escolhendo o nome – Foi escolhido o nome Adventista do 7º dia, foi formada associação legal, surgindo as igreja unidas em associações.
- 4.9. Primeira Sessão da Conferência Geral – Foi adotada uma constituição de 9 artigos e oficiais foram escolhidos.
- 4.10. Membros e ministros – Haviam 3500 membros em 125 igrejas e 30 ministros.

5. EXPANSÃO E REFORMA (1864-1873)

- 5.1. Superando obstáculos – A guerra civil americana inibiu o crescimento da igreja, que teve o status de não combatente, depois do fim do conflito, o progresso foi renovado.
- 5.2. Um chamado para ir ao oeste – Os 14 adventistas da costa oeste pediram um obreiro, então houve um imenso trabalho de evangelização neste local, que hoje tem 1/3 de membros da divisão norte americana.
- 5.3. Mais publicações são produzidas – Ellen White, através de visões, escreveu panfletos sobre como viver saudável, informando os pioneiros que pregavam temperança, sendo ignorantes.
- 5.4. O estabelecimento de instituições de saúde – Como consequência da visão de Ellen White, foram construídos um sanatório e uma escola de enfermagem em Battle Creek.
- 5.5. Estabelecimento de escolas – A 1ª escola adventista foi fundada em Battle Creek por um antigo paciente do sanatório. Hoje possuímos mais escolas do que qualquer igreja protestante.
- 5.6. Desenvolvimento de Reuniões Campais – Eram realizadas, alguns ridicularizavam. Hoje há em Ruanda (África) e outros países.
- 5.7. Início das escolas sabatinas – Realizadas com o "Youth's Instructor", suas ofertas foram para as missões da Austrália, África e Pacífico Sul.

5.8. Formada a sociedade de folhetos – A vigilant missionary society formou outras sociedades de folhetos e missionárias. A associação geral criou o atual departamento de ação missionária.

6. VISÃO MUNDIAL (1874-1878)

6.1. Primeiros missionários além-mar – John Andrews foi a Suíça, sendo o 1º missionário além-mar. Foi organizada uma missão europeia.

6.2. Obra de publicações na Suíça – Estabelecimento de uma casa publicadora, e publicado o periódico "Sinais dos Tempos" em francês.

6.3. O trabalho difunde-se na Europa – John Matteson pregou à Escandinávia. D.T. Bordeau à França. A.C. Bordeau à Itália, Alemanha, França, Suíça e Romênia. Phillip Reisinger foi o 1º a pregar à Rússia.

6.4. Estabelecimento da Obra na Grã-Bretanha – A Inglaterra se converteu, enviando missionários a outras terras.

7. AVANÇOS E PERDAS SIGNIFICATIVAS (1879-1904)

7.1. Avanço Significativos

7.2. Formação da sociedade de jovens – organizada por dois jovens, formando os cristãos voluntários.

7.3. Obra de colportagem estabelecida – Introduzida para divulgar os livros entre as pessoas. Há 7610 colportores e 57 casa publicadoras.

7.4. Adotado o sistema do dízimo – Substitui o plano de Benevolência Sistemática, possibilitando um programa de missão mundial.

7.5. Novos membros se unem à igreja – São 680 igrejas, 17436 membros, e dízimo de 96500 dólares.

7.6. Desenvolvido plano de estudos bíblicos.

7.7. Organização da obra na Europa.

7.8. A mensagem é levada ao Sul do Pacífico – Na Austrália, Nova Zelândia, Ilha de Pitcair e Fidji.

7.9. Tempo de revisão – Corrigiram sobre a natureza de Cristo e a justificação pela fé.

7.10. Chamado para África do Sul – Foi o próximo continente a receber as três mensagens angélicas.

7.11. Primeiras missões na África

7.12. Abertura na China – Abram La Rue foi pregar em Hong Kong com sustento próprio.

7.13. Novas instituições fundadas – Colégios e casas publicadoras na Austrália, Inglaterra e Alemanha.

7.14. Ellen White viaja a Austrália – Fundou um colégio e uma fábrica de alimentos, garantindo ser uma divisão de sustento próprio.

7.15. Cria-se a primeira União – Organizada na Austrália por Ellen White. Hoje a igreja está em 201 países, com 34363 igrejas, 11 divisões, 92 uniões e 442 Associações / Missões.

7.16. Reorganização e consolidação – Ocorreram mudanças na organização e avanço para obra missionária.

7.17. Perdas significativas

a) Pioneiros chamados ao repouso – Morreram Tiago White, John Andrews, Waggoner e Urias Smith.

b) Algumas estrelas brilhantes desaparecem – Canright e Kellog rompem com a igreja.

c) Incêndios destroem instituições – Várias instituições de Battle Creek são destruídas, então eles mudam a sede para o leste.

8. CONTINUA A EXPANSÃO DAS MISSÕES (1905-1923)

8.1. A todo o mundo – A mensagem foi levada às Filipinas, Grécia, Novas Hébridas, Ilhas Salomão e aos índios Incas da América do Sul.

8.2. Começa o plano anual de recolta – Dando oportunidade dos membros pregarem, arrecadando recursos para a pregação do evangelho.

8.3. Escola de medicina para médicos evangelistas – Estabelecida na Califórnia, ajudando na proclamação da mensagem.

8.4. Subdivisão dos campos mundiais – O campo mundial é organizado em divisões.

Ex:

Oficiais	Associação Geral	Divisão sul-americana	União Sul Brasileira	Associação Catarinense
Presidente				
Secretário				
Tesoureiro				

8.5. A Morte da Mensageira do Remanescente – Ellen G. White, morreu em 16/07/1915 com a idade de 87 anos. Suas últimas palavras foram: “Eu sei em quem tenho crido”. Durante seus setenta anos de ministério, deixou 100 mil páginas escritas, incluindo mais de 4.000 artigos e revistas e pelo menos 8.000 manuscritos e cartas em cerca de 124 títulos. Na última sessão da Assembleia Geral em que esteve presente em 1909, ela segurou sua Bíblia bem alto e disse: “Irmãos, eu recomendo a vocês este livro”. Para ela a Bíblia era “a única regra de fé e prática”. Sua morte marcou o fim de uma era, mas, a influência de seus escritos, como foi predito, continuou a guiar a igreja: “A luz menor guiando à luz maior”.

8.6. Uma igreja mundial – Depois de 50 anos, o movimento adventista já estava em boa parte do mundo. Foi escolhido um novo presidente da associação geral.

9. PROGRESSO APESAR DOS REVESES (1924-1946)

9.1. Morre o último pioneiro – A morte de Loughborough marcou a pregação à Etiópia, Japão, Angola, Filipinas, Ilhas do Sul, Oriente Médio, Camarões, Brasil e Índias Ocidentais.

9.2. Os anos da grande depressão – A crise financeira mundial da década de 30 atrasou o progresso da igreja, mas o número de membros cresceu.

9.3. As primeiras lanchas missionárias – Surgiram lanchas "Luzeiro" no rio Amazonas, sendo um método de evangelismo.

9.4. Organizam-se sociedades de temperança

9.5. Criação de um seminário teológico – Para manter os ministros com elevado padrão de educação.

9.6. Expansão da indústria de alimentos saudáveis – provendo empregos e recursos.

9.7. Segunda Guerra mundial – Trouxe muitas dificuldades, mas a obra do Senhor prosperou num grau não elevado.

9.8. Uma década de unidade e avanço – Houve a declaração das crenças fundamentais, definiu-se certificado de batismo e doutrinas.

9.9. Cresce a obra no rádio – Surge a Voz da Profecia, sendo um projeto denominacional.

10. CONSOLIDAÇÃO E EXPANSÃO (1947-1959)

10.1. A igreja enfrenta um mundo em mudança – Alguns países não são mais acessíveis.

10.2. Ênfase às missões continua – Depois da guerra surgem novas instituições na Islândia, Paquistão, Coréia e América do Sul.

10.3. Homens que serviram em campos missionários que foram presidentes da associação geral – Branson na China e África. Figuhr nas Filipinas e na América do Sul.

10.4. Novas AgênciaS evangelísticas – Surgem os programas de TV "Fé para Hoje" e "Está Escrito". Trabalhou-se nas grandes cidades e com os judeus.

10.5. Questões doutrinárias – Muitos estudiosos da bíblia perguntavam sobre as doutrinas, resultando num livro.

10.6. Fatos e números – Aumentam a radiodifusão, instituições médicas e lanchas na América do Sul. Em 1959 havia 1.194.030 membros e 54 milhões de dólares.

11. CONCLUINDO A COMISSÃO EVANGÉLICA (1960-)

11.1. Circunstâncias cada vez mais difíceis – Conforme pregado por Ellen White, está próximo o fim e temos que pregar.

11.2. Uma voz desperta as nações – A igreja atual deve pregar as três mensagens angélicas. Aumentaram os programas de rádio e TV, igrejas, aeroplanos, criou-se a voz da mocidade, recolta, mais missionários, novos departamentos, aumento de livros e ofertas.

11.3. Aniversários significativos – Celebração de aniversários. Em 1978 já há mais de 3 milhões de membros.

12. OS DEPARTAMENTOS DA IGREJA – Surgem para dividir a responsabilidade e para prover liderança especializada.

12.1. Comunicação – Cuida de programas de rádio, TV, e relações públicas.

12.2. Educação – Abrange da pré-escola à universidade.

12.3. Saúde e temperança – Orienta institutos e profissionais médicos. A educação para a saúde ocorre com a revista Vida e Saúde.

12.4. Departamento dos ministérios da igreja – Fusão de atividades assistenciais à igreja.

a) Ação Missionária – Encoraja o evangelismo.

b) Escola Sabatina – Membros estudam a bíblia.

c) J.A. – Promove o desenvolvimento harmônico da juventude no serviço cristão. São os aventureiros, desbravadores e líderes.

d) Mordomia e desenvolvimento – Cuida do uso do dízimo, ofertas, tempo, talentos, corpo. Cuida de melhorar a construção da igreja e dos testamentos.

e) Lar e Família – Instrui como deve ser um lar e família de Deus.

12.5. Liberdade religiosa e assuntos políticos – Preserva direitos do culto livre e a liberdade.

12.6. Publicações – Incentivo a produção e venda de literatura, além dos colportores.

12.7. Outros serviços e instituições – ADRA, Federação de empresários adventistas, revista adventista, rádio mundial, institutos de pesquisas bíblicas, gravações, alimentos, e centros de pesquisas Ellen White.

13. DIVISÕES MUNDIAIS DA IGREJA

13.1. O evangelho a todo o mundo – A igreja, primeiramente estabelecida nos EUA, se espalha pelo mundo com 13 divisões mundiais.

13.2. Divisões mundiais

a) África Oriental – Países do leste da África.

b) Sul do Pacífico – Austrália, Nova Zelândia, Papua, Nova Guiné e outras ilhas.

c) Afro-oceano-índico – Países africanos de idioma francês e ilhas do oceano Índico na África.

d) Euro-Africana – Centro sul da Europa, norte da África, e países africanos de idioma português.

e) Extremo Oriente – Bangladesh, Filipinas, Indonésia, Japão, Coreia e Sudeste Asiático.

f) Interamericana – Do México até a Venezuela, Guianas, ilhas do Caribe e das Antilhas.

g) Norte-Americana – EUA, Canadá e ilhas Bermudas.

h) Sul-Americana – Do Equador a Antártida.

i) Sul-Asiática – Bhutan, Índia, Ilhas Maldivas e Nepal.

j) Trans-Européia – Afeganistão e Paquistão, Grécia, Hungria, Polônia, Iugoslávia e Israel, e os países nórdicos da Europa.

k) Euroasiática – Ex-URSS.

13.3. Campos que dependem diretamente da associação geral

a) União-Missão do Oriente Médio – Há dificuldade pelos países islâmicos, todos são muçulmanos.

- b) União da África do Sul – Há problemas étnicos e políticos.
- c) China – Há problemas políticos e de regime.

14. OBRA NA AMÉRICA DO SUL

14.1. União Austral – Argentina, Uruguai e Paraguai.

- a) Argentina – A mensagem chegou através de três pessoas independentes umas das outras, de diferentes nacionalidades.
- b) Uruguai – Considerado um país duro. A mensagem chegou através de um colportor.
- c) Paraguai – País católico com certo fanatismo. A mensagem chegou através de publicações e jovens chilenos.

14.2. União Chilena – A mensagem chegou através de sonhos, folhetos e dois jovens que só falavam inglês.

14.3. União Incaica – Peru e Bolívia. Há um adventista a cada 85 habitantes.

- a) Peru – A mensagem chegou com um carpinteiro chileno e missionário. Um cacique se converteu, iniciando a evangelização entre os nativos.
- b) Bolívia – A mensagem chegou com um colportor chileno. Apesar das perseguições, a igreja cresceu.

14.4. Unições Brasileiras – A mensagem chegou através de publicações indicadas por um criminoso e disseminadas por um alcoólatra, mais tarde vieram colportores.

14.5. Equador – Depende diretamente da divisão. A mensagem chegou com um colportor chileno.

14.6. Divisão Sul-Americana – É a 2ª divisão em número de membros, e a 1ª em educação e publicações.

15. PRESIDENTES DA ASSOCIAÇÃO GERAL

John Byington (1863-1865)	Ole Olsen (1888-1897)	William Branson (1950-1954)
Tiago White (1865-1867)	Jorge Irving (1897-1901)	Ruben Fighur (1954-1966)
Joah Andrews (1867-1869)	Arthur Daniells (1902-1922)	Robert Pierson (1966-1979)
Tiago White (1869-1871)	William Spicer (1922-1930)	Neal Wilson (1979-1990)
Jorge Bufler (1871-1874)	Charles Watson (1930-1936)	Robert Folkenberg (1990-1995)
Tiago White (1874-1880)	Lamar McElhany (1936-1950)	Jean Pausen (1995-2010)
Jorge Buffer (1880-1888)		Ted Wilson (2010...)